

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 22 de setembro de 2023 às 08h01
Seleção de Notícias

Economia & Negócios - Estadão | BR

Entidades

Nortec investe R\$ 30 milhões em expansão de laboratórios **3**
ECONOMIA E NEGÓCIOS | ISABELA MOYA

O Globo Online | BR

Pirataria

Receita Federal e policiais rodoviários apreendem mais de R\$ 11 milhões em produtos falsificados, na Baixada Fluminense **5**
RIO | O GLOBO | AUTOR

Nortec investe R\$ 30 milhões em expansão de laboratórios

ECONOMIA E NEGÓCIOS

Foto: REUTERS / Yves Herman

Empresa fabrica insumos farmacêuticos ativos (Ifas), utilizados na produção de medicamentos

A Nortec Química, fabricante brasileira de insumos farmacêuticos ativos (Ifas), utilizados na produção de medicamentos, vai investir R\$ 30 milhões na expansão dos laboratórios para pesquisa e desenvolvimento e controle de qualidade. Cerca de R\$ 18 milhões vão para compra de equipamentos com tecnologias mais avançadas, como detectores de massas, espectrofotômetro, cromatógrafo de alto desempenho e câmara de estabilidade.

Para o presidente da Nortec, Marcelo Mansur, a nova estrutura pode tornar a área de pesquisa e desenvolvimento mais competitiva no mercado e atrativa para os cientistas brasileiros. O executivo diz que é comum ver estudos científicos iniciados no Brasil terminarem em laboratórios estrangeiros por falta de apoio aqui. "Um espaço que oferece mais estrutura, tecnologia e investimentos também atrai novos talentos com alta qualificação. Esses profissionais podem criar e introduzir novos produtos, soluções e tecnologias. São resultados que contribuirão para o crescimento de toda a indústria", diz.

Com os investimentos, a Nortec vai buscar inovação em setores considerados estratégicos. "Estamos buscando entrar no mercado de patenteados e novas moléculas, porque muitas delas são importadas. É mais seguro porque o conhecimento fica aqui dentro, gera todo o valor aqui", afirma.

Parceria com Fiocruz estuda medicamento para tratar doença de Chagas

O presidente da farmacêutica brasileira cita a parceria com o Instituto de Tecnologia em Fármacos

(Far manguinhos/Fiocruz) firmada em junho. As instituições estudam o aprimoramento do benznidazol, medicamento utilizado para o tratamento da doença de Chagas.

Este é o primeiro investimento exclusivo à expansão de laboratório e pesquisa, sem envolver expansão fabril. "Este investimento é algo bem novo para nós porque, até então, todos os investimentos sempre tiveram a expansão industrial. É reflexo do momento em que vivemos, com muita oportunidade de expansão de portfólio e geográfica, para sair do eixo China-Índia. Com isso, temos muita necessidade de aumentar a capacidade de desenvolvimento, equipamentos mais inovadores e contratação de pessoas".

Ele ressalta ainda o fato de conseguir realizar investimento em um momento de taxas de juros elevadas. O investimento foi possível devido à Financiadora de Estudos e Projetos (**FINEP**), entidade federal de fomento à pesquisa, que faz empréstimos com taxas mais baixas. Fazer este tipo de investimento com a atual taxa de juros não seria possível porque o retorno leva de cinco a seis anos até o medicamento ser comercializado, diz.

Após hiato, setor conta com apoio do atual governo

Segundo Mansur, a indústria farmacêutica tem recebido apoio do atual governo, o que motiva o seu tom otimista. Houve um hiato na gestão anterior, diz o presidente da Nortec, e, agora, há um esforço de reconstrução por meio do Grupo Executivo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. O grupo havia sido extinto em 2019 e foi recriado em abril para formular medidas que fortaleçam a produção e a inovação em saúde.

A meta do governo é de que 70% do consumo do Sis-

tema Único de Saúde (SUS) seja produzido nacionalmente. Segundo o presidente da Nortec, em medicamentos, mais de 80% já é produzido em território nacional, mas em Ifas, não chega a 5%. Os demais 95% são importados principalmente da China e da Índia, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi).

Mansur avalia que o atual governo vê a indústria farmacêutica como um pilar de sustentabilidade do SUS e de crescimento econômico. "O Ministério da Saúde hoje entende que, para ter um SUS autônomo e sustentável, é preciso garantir que o País tenha autonomia da produção daquilo que o SUS consome, não podemos depender de importações, seja de equipamentos, medicamentos ou Ifas", afirma. "Trabalhamos para que o Ifa seja uma das frentes de crescimento e para retomar o que vinha acontecendo no passado", completa.

Ele cita a experiência do País no tratamento da Aids.

Continuação: Nortec investe R\$ 30 milhões em expansão de laboratórios

"Somos referência mundial na produção nacional de insumos e medicamentos, que são de última linha. Gera emprego, tributo, bem-estar para a população. É um ciclo que se retroalimenta e gera crescimento econômico e estabilidade social."

Esta nota foi publicada no Broadcast no dia 21/09/23, às 18h12.

O Broadcast+ é uma plataforma líder no mercado financeiro com notícias e cotações em tempo real, além de análises e outras funcionalidades para auxiliar na tomada de decisão.

Para saber mais sobre o Broadcast+ e solicitar uma demonstração, acesse.

Coluna Do Broadcast Bastidores Do Mundo Dos Negócios

Receita Federal e policiais rodoviários apreendem mais de R\$ 11 milhões em produtos falsificados, na Baixada Fluminense

RIO

Mais de R\$ 11 milhões em produtos falsificados foram apreendidos em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, durante uma operação da Receita Federal em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), nesta quinta-feira.

Os produtos com indícios de **falsificação** estavam sendo comercializados em um conhecido centro de comércio, que fica às margens da Rodovia Washington Luiz (BR-040).

Ao todos, 20 estabelecimentos comerciais foram fiscalizados e aproximadamente 25 toneladas de peças de vestuário, calçados e perfumes falsificados apreendidos.

De acordo com a Receita Federal, as ações de repressão à **pirataria** realizadas em conjunto com a PRF têm o objetivo de combater o comércio ilegal e a concorrência desleal.

A operação contou com a participação de cerca de 70 servidores da Receita e 22 policiais rodoviários.

Mais recente

Próxima

Alerj aprova projeto que pode impedir prisão de suspeitos apenas com reconhecimento por foto nas delegacias

Inscriva-se na Newsletter: Notícias do Rio

Continuação: Receita Federal e policiais rodoviários apreendem mais de R\$ 11 milhões em produtos falsificados, na Baixada Fluminense

Índice remissivo de assuntos

Entidades

3

Pirataria

5